

NOME: MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA

TÍTULO: HORTA NA ESCOLA: UMA MANEIRA LÚDICA DE ENSINO-APRENDIZADO EM CIÊNCIAS

AUTORES: VERA LÚCIA DA SILVA ROCHA, MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA, MARISTELA GOMES MARTINS, MÁRCIA EMÍLIA GUIMARÃES DE PAULA LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: HORTA NA ESCOLA; DOCÊNCIA; PIBID.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid foi instituído como incentivo à formação de professoras/es em nível superior para a educação básica e promover a integração com a educação superior, inserindo discentes em formação no cotidiano das escolas da rede pública. O projeto desenvolvido pelo Pibid da Universidade do Estado de Minas Gerais da Faculdade de Educação do Campus Belo Horizonte – UEMG/FaE-CBH é a criação e cultivo de hortas dentro das escolas com o objetivo de fazer com que as crianças possam discutir aspectos de uma alimentação saudável a partir de alimentos plantados, colhidos e cultivados pelas mesmas. A horta foi idealizada após intervenções pedagógicas e educativas das bolsistas em conjunto com a professora, explicando sobre os benefícios de uma alimentação saudável, a importância dos alimentos, o melhor aproveitamento e o reaproveitamento de alimentos e, ainda, estimulando a produção e o cultivo da horta como aprendizagem. Comumente, se é levado aos educandos o conteúdo que foi elaborado e é inserido em brincadeiras lúdicas, de modo que as aulas não se tornem maçantes. O Pibid é um programa que recebe a colaboração de professores, coordenação e funcionários. A participação da comunidade discente da escola em que o projeto ocorre é de grande valia e há uma troca de ensinamentos entre a comunidade acadêmica e a comunidade discente das escolas públicas. Como referencial teórico, se é utilizado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e autores como Fazenda e Barbosa, que se debruçam respectivamente sobre o assunto do lúdico na escola e sobre as práticas interdisciplinares. Cada encontro demonstra que oportunidade proporcionada pela relação entre bolsistas/pesquisadores e escola deve ser valorizada, pois se é desdobrado o desenvolvimento motor, psíquico, social e cultural dos alunos, além de possibilitar que os futuros pedagogos superem a postura de professores reprodutores da educação tradicional.